

**UniRV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO
RESULTANTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

**RIO VERDE - GOIÁS
2024**

APRESENTAÇÃO

Este documento tem como finalidade padronizar a elaboração e apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos produzidos no curso de Medicina Veterinária. As normas enfocadas fundamentam-se nos princípios gerais de normalização proposta pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A preocupação com o aspecto formal e a correta disposição dos textos técnico-científicos produzidos no âmbito universitário deixam de ser uma questão meramente estética, para se converterem em necessidade acadêmica, indispensável para a formação do estudante-pesquisador, de qualquer ramo do conhecimento.

SUMÁRIO

1 TRABALHOS ACADÊMICOS.....	5
1.1 Estrutura básica.....	5
1.1.1 Capa.....	6
1.1.2 Folha de rosto	7
1.1.3 Folha de aprovação.....	7
1.1.4 Dedicatória	7
1.1.5 Agradecimento	7
1.1.6 Resumo em língua portuguesa.....	7
1.1.7 Figuras	8
1.1.8 Tabelas.....	8
1.1.9 Abreviaturas e siglas.....	9
1.1.10 Símbolos	9
1.1.11 Sumário.....	9
1.1.12 Introdução.....	9
1.1.13 Desenvolvimento.....	9
1.1.14 Considerações finais.....	10
1.1.15 Referências	10
1.1.16 Anexos.....	10
1.2 Apresentação gráfica	10
1.2.1 Redação	10
1.2.2 Formatação	11
1.2.3 Margem.....	11
1.2.4 Estilo.....	11
1.2.5 Espaçamento.....	12
1.2.6 Título sem indicativo numérico.....	12
1.2.7 Figuras e tabelas	12
1.2.8 Paginação.....	13

1.2.9 Notas de rodapé	13
1.2.10 Anexos	13
1.2.11 Revisão de língua portuguesa	13
1.2.12 Revisão de normas metodológicas	14
REFERÊNCIAS	15
ANEXOS	16

1 TRABALHOS ACADÊMICOS

O trabalho acadêmico, também chamado de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), é o documento que representa o resultado de um estudo, devendo expressar conhecimento sobre o assunto escolhido e deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

O TCC poderá ser resultante do estágio supervisionado obrigatório. Trata-se do estudo sobre um assunto delimitado e apresentado sob normas de metodologia com o propósito de contribuir para o avanço da ciência e/ou profissional. E ainda, tipo de trabalho exigido para obtenção de grau acadêmico em cursos de graduação, obrigatoriamente, defendido perante uma banca examinadora.

1.1 Estrutura básica

A estrutura básica para elaboração e apresentação gráfica do Trabalho de Conclusão de Curso resultante de estágio supervisionado obrigatório estabelece a ordem de como devem ser dispostos os elementos que a compõem. São chamados elementos pré-textuais, todos aqueles que auxiliam na identificação do trabalho. Os elementos textuais se referem à parte do trabalho em que é exposto o conteúdo, enquanto os elementos pós-textuais são aqueles que têm relação com o texto no sentido de complementar as informações nele contidas, como mostra a Tabela 1.

TABELA 1 – Disposição dos elementos que compõem uma monografia

Estrutura	Elementos
• Pré-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Capa (obrigatório) • Folha de rosto (obrigatório) • Folha e aprovação (obrigatório) • Dedicatória (opcional) • Agradecimento (opcional) • Resumo de língua vernácula (obrigatório) • Resumo em língua estrangeira (obrigatório) • Lista de figuras (opcional) • Lista de tabelas (opcional) • Lista de abreviaturas e siglas (opcional) • Lista de símbolos (opcional) • Sumário (obrigatório)
• Textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução • Desenvolvimento (títulos e subtítulos conforme o tipo de estágio) • Considerações finais
• Pós-textuais	<ul style="list-style-type: none"> • Referências (obrigatório) • Anexos (opcional)

Fonte: ABNT (2011).

1.1.1 Capa

A capa é a parte externa do trabalho, sem fotografias ou outro adorno, contendo as seguintes informações:

a) nome da instituição e da unidade de ensino configuradas à margem direita e inferior 2 cm, margem esquerda e superior 3 cm, devidamente centralizados e em negrito, com espaçamento 1,5 entrelinhas, fonte Times New Roman e tamanho 12.

b) título do trabalho disposto a 11 cm da borda superior. Deve ser claro, conciso e expressar claramente o tema tratado pelo autor. Devem ser evitadas as pontuações e nomes científicos ou estrangeiros. O título do trabalho deve ser escrito em língua portuguesa, com letras maiúsculas, tamanho 12, fonte Times New Roman, centralizado e em negrito.

c) nome do autor e do professor-orientador com a respectiva titulação. Devem ser colocados a 5 cm abaixo da linha do título do trabalho, escritos por extenso, com letras maiúsculas, alinhados à direita entre as margens, fonte Times New Roman, tamanho 12 e em negrito.

d) natureza do trabalho de revisão bibliográfica: deve ser colocada a 3 cm abaixo do nome do orientador e a 9 cm da margem esquerda, alinhada à direita da folha, observando-se a margem direita de 2 cm, escrita em espaço simples, fonte 10 e em negrito.

e) local e data, colocados a 2 cm da borda inferior, com letras maiúsculas, centralizados entre as margens, fonte Times New Roman, tamanho 12 e em negrito (Anexo 1).

1.1.2 Folha de rosto

A folha de rosto deve conter os mesmos registros e configurações utilizados na capa. No verso da folha de rosto, quando se trata de trabalho acadêmico, coloca-se a ficha catalográfica, elaborada de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano vigente (Anexo 2).

1.1.3 Folha de aprovação

Fornecida pela Coordenação de Trabalhos de Conclusão de Curso da Faculdade de Medicina Veterinária. Corresponde a uma folha impressa em papel timbrado, contendo o nome do autor, título do trabalho, natureza do trabalho de revisão bibliográfica, data de aprovação, nome completo dos membros da banca examinadora com a respectiva titulação (quando houver) e local.

1.1.4 Dedicatória

Parte em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho a alguém de maneira simples e sóbria.

1.1.5 Agradecimento

Parte em que o autor manifesta reconhecimento a pessoa(s) ou empresas e/ou instituição(es) que contribuiu(íram) com o trabalho, devendo ser expresso(s) de maneira simples e sóbria.

1.1.6 Resumo em língua portuguesa

Consiste na apresentação concisa do conteúdo, evidenciando os elementos mais importantes. Deve conter os seguintes aspectos:

a) o texto do resumo será precedido da referência da obra, redigida conforme as normas em vigor. O nome e titulação do orientador e dos membros da banca examinadora (quando houver) deverão constar em nota de rodapé;

b) o texto do resumo deverá expressar o assunto. Deve ser redigido em parágrafo único, justificado, espaço simples com no máximo 300 palavras;

c) na redação do texto, deve-se dar preferência ao uso da terceira pessoa do singular com o verbo na voz ativa;

d) após o texto do resumo, deve-se colocar as *palavras-chave*, no mínimo três e no máximo cinco, alinhadas à esquerda, em ordem alfabética e separadas por vírgula. (Anexo 3)

Obs: consideram-se palavras-chave, aquelas palavras que mais se destacam no contexto do trabalho. Evitar palavras que já se encontram no título.

1.1.7 Figuras

Elemento opcional. Denominam-se figuras: os gráficos, desenhos, esquemas, fluxogramas, diagramas, fotografias, organogramas, plantas e mapas que explicam ou complementam visualmente o texto. Qualquer que seja seu tipo, deve aparecer na parte inferior do elemento em letras maiúsculas (FIGURA...), seguida de número em ordem crescente de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, com o título e/ou legenda explicativa (Anexo 4). Deve ser colocada logo após a explicação ou chamada no texto (Figura).

1.1.8 Tabelas

As tabelas são elementos demonstrativos de síntese que constituem unidade autônoma. Devem ser colocadas logo após a explicação ou chamada no texto (Tabela), tendo:

a) o título colocado na parte superior, precedido da palavra TABELA e o número de ordem em algarismos arábicos;

b) deve haver um espaço simples entre o cabeçalho e a tabela;

c) utilizam-se fios horizontais para separar o título, para separar o espaço do cabeçalho e para separar o rodapé. Evitam-se fios verticais para separar as colunas e linhas do texto;

d) a fonte de referência e as notas eventuais, quando houver, aparecem após o fio de fechamento (Anexo 5).

1.1.9 Abreviaturas e siglas

A listagem consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes, grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para abreviatura e outra para sigla (Anexo 6).

1.1.10 Símbolos

Elemento opcional. Corresponde ao sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação. A listagem de símbolos utilizados deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (Anexo 6).

1.1.11 Sumário

Enumeração das divisões e seções do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem na parte textual. São indicadas com a respectiva página inicial de cada um. Os títulos devem ser escritos com letras maiúsculas e os subtítulos escritos somente com a letra inicial maiúscula da primeira palavra. Devem ser alinhados à esquerda e todos os itens deverão estar na mesma margem (Anexo 7).

1.1.12 Introdução

Nesta parte, o autor apresenta a idéia geral do trabalho de forma sucinta. Nela inclui-se justificativa, problema e objetivo. A parte introdutória deve fornecer ao leitor a informação necessária para entender de qual assunto trata o trabalho, sem precisar recorrer a outras fontes. Recomenda-se não utilizar citações.

1.1.13 Desenvolvimento (títulos e subtítulos)

Não existe norma de divisão específica para os trabalhos acadêmicos. A revisão da literatura e/ou divisão em títulos e subtítulos surge da própria natureza da contextualização e complexidade, idealizada pelo autor, de acordo com o tipo de assunto de revisão bibliográfica.

Recomenda-se que os títulos e subtítulos utilizados expressem com objetividade e clareza a idéia principal neles contida.

Nesta parte, devem ser utilizadas citações para dar maior clareza e autoridade ao texto, devendo obedecer às normas da NBR 10520 da ABNT (Anexo 8).

1.1.14 Considerações finais

É a síntese final do trabalho apresentada em sequência lógica. A forma de redigir deve ser precisa e categórica, fundamentada em revisões literária. Sua redação deve ser impessoal, utilizando-se verbos no tempo presente, ser concisa de modo a não deixar dúvidas quanto ao entendimento. Na conclusão ou considerações finais, o autor deve apresentar o ponto de chegada, ou seja, a resposta ao objetivo mencionado na introdução.

1.1.15 Referências

É a lista completa, particularizada e sistemática dos documentos citados no texto, de forma a permitir sua identificação individual. A norma que trata deste assunto é a NBR 6023 da ABNT (Anexo 9).

1.1.16 Anexo(s)

Elemento opcional. Podem ser incluídos materiais complementares, tais como: leis, fotografias, símbolos, modelos de questionários, roteiros de entrevistas ou qualquer outro material que auxilie para esclarecer o trabalho, sem, no entanto, constituir parte essencial do mesmo.

1.2 Apresentação gráfica

1.2.1 Redação

A redação da revisão de literatura consiste na exposição do material bibliográfico selecionado, interpretado de forma objetiva, clara e concisa. Toda a revisão literária deve ter caráter impessoal. Utiliza-se para tanto, expressões como: “o presente trabalho”, evitando-se fazer referências pessoais, como “meu trabalho...” “adotei...”.

1.2.2 Formatação

A arte final deve ser impressa em papel branco, formato A4 (21 x 29,7 cm), recomenda-se utilizar gramatura 75g/m², ocupando apenas o anverso da folha, impressão à tinta na cor preta ou laser, exceto as figuras. Na margem direita não devem ser usados barras ou outros sinais para efeito de alinhamento do texto.

Recomenda-se utilizar em todo o trabalho a letra Times New Roman, tamanho 12. Nas notas de rodapé, legendas de figuras e de tabelas deve-se utilizar fonte tamanho 10.

Todos os títulos da parte pré-textual e pós-textual devem aparecer em letras maiúsculas, centralizados e em negrito. Os títulos principais da parte textual devem ser alinhados à esquerda, com letras maiúsculas e em negrito. Os subtítulos da parte textual devem ser alinhados à esquerda, escritos somente com a letra inicial maiúscula da primeira palavra e em negrito. Os títulos e subtítulos da parte textual devem ser precedidos de numeração progressiva, separada por um espaço de caractere.

Os títulos principais devem começar em nova página após 4 (quatro) espaços 1,5 entrelinhas a partir da margem superior. Os títulos e subtítulos são separados entre si e do texto, tanto acima como abaixo por um espaço 1,5 entrelinhas.

Todo parágrafo é iniciado a 1,5 cm a partir da margem esquerda. Um novo parágrafo no final da página deverá ter no mínimo duas linhas. Se a página não comportar, inicia-se o parágrafo na folha seguinte.

1.2.3 Margem

As páginas devem apresentar as seguintes dimensões: Superior 3,0 cm; Inferior 2,0 cm; Esquerda 3,0 cm e Direita 2,0 cm.

1.2.4 Estilo

Emprega-se negrito para títulos de livros, de periódicos, nos títulos e subtítulos do trabalho científico. Para expressões de referência (ex.: *vide, in vitro...*), nomes científicos, letras, palavras ou frases que requerem destaque e/ou em língua estrangeira, usa-se *itálico*. Aspas devem ser reservadas para destacar citações textuais de outros autores.

1.2.5 Espaçamento

Todo o texto deve ser digitado em espaço 1,5. As notas de rodapé, as referências, as legendas de figuras, tabelas e a ficha catalográfica devem ser digitadas em espaço simples. Ressalta-se que as referências, ao final do trabalho, devem ser formatadas da seguinte forma:

- Selecionar a referência depois de digitada;
- Clicar em formatar, parágrafo e, então, em espaçamento antes....
- Marcar 6 pt e clicar OK.

1.2.6 Títulos sem indicativo numérico

Os títulos pré-textuais, dedicatória, agradecimentos, lista de figuras, lista de tabelas, listas de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, abstract, sumário e os títulos pós-textuais, referências e lista de anexos devem aparecer sem indicativo numérico, centralizados e em negrito. O título Anexo deve aparecer sem indicativo numérico, após as referências, centralizado na página (horizontal e verticalmente) e em negrito.

1.2.7 Figuras e tabelas

As figuras e tabelas devem aparecer no texto logo após serem citadas pela primeira vez. No título utiliza-se letra Times New Roman, fonte 12 e espaço simples. Na fonte bibliográfica utiliza-se fonte tamanho 10. Recomenda-se que ocupem no máximo uma página. Se necessário, podem ser dispostos no formato paisagem, permanecendo a numeração da página de acordo com o restante do texto. No caso de ocupar mais de uma página, deve-se colocar abaixo a indicação "...continua...", sem o fio de fechamento. No topo da página seguinte, deve-se repetir o título e a expressão "Cont. ”.

Se ocuparem menos de meia página, o espaço restante deve ser preenchido com texto. Tanto acima como abaixo, recomenda-se deixar um espaço de 1,5 entrelinhas para separá-las do texto. No caso de se utilizar várias figuras e tabelas em um mesmo trabalho, recomenda-se elaborar uma lista que servirá como um sumário de identificação (Anexos 10 e 11).

1.2.8 Paginação

Todas as páginas da monografia, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, em números arábicos. A numeração deve ser colocada no canto superior direito, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. Havendo anexos, as páginas devem ser numeradas de maneira contínua, seguindo a parte textual.

1.2.9 Notas de rodapé

As notas de rodapé devem limitar-se ao mínimo necessário. São colocadas na margem inferior da mesma página do texto onde ocorre a chamada numérica. A chamada numérica deve ser colocada em ordem crescente, devendo-se evitar o uso de asteriscos ou numeração única para todo o trabalho. Deve-se clicar em inserir, referências e nota de rodapé ou em referências e depois em nota de rodapé. (Verificar a versão mais recente do Word)

1.2.10 Anexo(s)

Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas, consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos, colocados após as referências. A primeira folha deve conter o título ANEXO(S), centrado tanto na vertical quanto na horizontal, em letra maiúscula e em negrito. No caso de se utilizar vários anexos, recomenda-se elaborar uma lista que servirá como um sumário de identificação, com páginas enumeradas de forma contínua, seguindo a parte textual.

1.2.11 Revisão de língua portuguesa

Sugere-se que seja realizada a correção ou revisão de língua portuguesa (pontuação, ortografia, concordância nominal e verbal), antes da encadernação ou da impressão da cópia final do trabalho de conclusão de curso. É de responsabilidade do aluno e do professor-orientador a realização e a verificação das correções propostas pelo professor-revisor.

1.2.12 Revisão de normas metodológicas

As normas técnicas de metodologia e apresentação gráfica dos trabalhos acadêmicos produzidos na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Rio Verde devem seguir as normas e padrões propostos neste documento. Compete ao professor-orientador, acompanhar o seu orientado na elaboração do trabalho acadêmico, responsabilizando-se pela revisão de conteúdo, de metodologia, de língua portuguesa. Após a aprovação do trabalho pelo professor-orientador, este deverá ser entregue à Coordenação do TCC para os encaminhamentos finais no Google Classroom da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, contendo o TCC em Word e em PDF juntamente com as folhas de aprovação, declaração de formatação e de correção ortográfica e a autorização para publicação online do TCC no site da UniRV.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**: NBR 14724: 2011.11p. Disponível em www.usp.br/prolam/ABNT_2011.pdf. Acesso em: 30 de agosto 2011.

IX ENCONTRO NACIONAL DOS USUÁRIOS DA REDE PERGAMUM DE 19 A 20 DE ABRIL DE 2007. Disponível em <http://cdij.pgr.mpf.gov.br/sistema-pergamum/ix-encontronacional/20_04_2007/Curso%20AACR2.pdf> Acesso em: 13 de maio 2008.

QUEIROZ, J.K.N. Noções para elaboração de referências com base na ABNT – NBR 6023/2002. Rio Verde: Fesurv, 2005. Apostila.

RIBEIRO, A.M.C.M. **Catálogo de recursos bibliográficos pelo ACR2R 2002**. 2. ed. Brasília: Ed. do Autor, 2004.

ZORDAN, M.S.; BARROSO, A.L.L.; CABRAL, C.A. Normas e padrões para elaboração de trabalhos acadêmicos. Rio Verde: Fesurv, 2005. 59p. Apostila.

ANEXOS

ANEXO 1 - Modelo de capa

**UniRV - UNIVERSIDADE DE RIO VERDE
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA**

TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO ALUNO

Orientador: Prof. XXXXXXXXXXXXXXXX

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Medicina Veterinária da Fesurv – Universidade de Rio Verde, resultante de Estágio Supervisionado Obrigatório como parte das exigências para obtenção do grau de Médico Veterinário.

RIO VERDE - GOIÁS

2024

RESUMO

SILVA, A.B. **Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório na área de cirurgia e clínica cirúrgica de cães e gatos.** 2024 58f. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Medicina Veterinária) – Fesurv-Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2024¹.

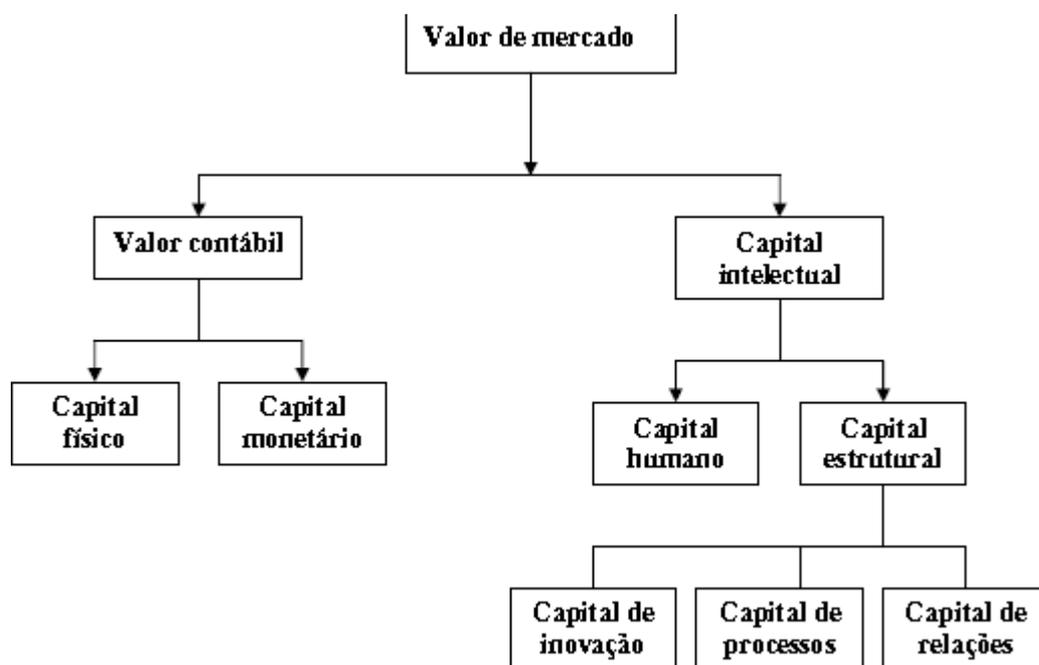
Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado Obrigatório em Medicina Veterinária no Hospital Veterinário da Universidade de Rio Verde, localizado do município de Rio Verde-GO, na área de clínica e cirurgia de pequenos animais. Dentre as atividades desenvolvidas estão os atendimentos clínicos, procedimentos ambulatoriais, procedimentos cirúrgicos, internação, exames radiográficos e ultrasonográficos e exames laboratoriais bem como a descrição de um caso acompanhado de um paciente canino portador de linfoma em estágio terminal.

PALAVRAS-CHAVE

Clínica, cirurgia, pequenos animais.

¹Banca Examinadora: Prof^ª. Dr^ª. XXXXXXXXXXXX (Orientadora); XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX –Médico Veterinário – UniRV-Universidade de Rio Verde; XXXXXXXXXXXX – Médico Veterinário.

ANEXO 3 – Modelo de figura.



Fonte: Jóia (2001).

FIGURA 1 – Taxonomia do capital intelectual.

ANEXO 4 – Modelo de tabela.

TABELA 1 – Composição corporal de algumas espécies animais, desidratados a 90% de matéria seca

Espécie	Proteína %	Gordura %	Carboidrato*%	Cinzas%
Coelho	50,90%	22,27%	2,80%	13,60%
Rato	55,60%	22,80%	2,50%	9,10%
Aves (frango)	42,80%	38,70%	2,00%	6,10%
Porco da Índia	46,20%	29,20%	2,40%	12,20%
Média	48,90%	28,30%	2,40%	10,40%

* Sob a forma de glicogênio.

Fonte: Tardin; Polli (2001).

ANEXO 5 – Modelo de lista de abreviaturas, siglas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

abs. - absoluto

obs. - observação

fig - figura

p. - página

v. - volume

n. - número

Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

Fesurv – Fundação do Ensino Superior de Rio Verde

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

IES – Instituição de Ensino Superior

Σ - somatório

α - alfa

μ -micron

β - beta

π - pi

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
3	REVISÃO DE LITERATURA
3.1	Subitem
4	DESCRIÇÃO DO CASO ACOMPANHADO / DESCRIÇÃO DA ÁREA DE INTERESSE / RELATO DE CASO
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS
6	REFERÊNCIAS
7	ANEXOS.....

ANEXO 7 – Modelo de citações de documentos

Citação de um autor:

Fora de parênteses: KVAMME (2006)

Dentro de parênteses: (KVAMME, 2006)

Citação de dois autores:

Fora de parênteses: TARDIN e POLLI (2001)

Dentro de parênteses: (TARDIN e POLLI, 2001)

Citação de três ou mais autores:

Fora de parênteses: CUSTÓDIO et al. (2005)

Dentro de parênteses: (CUSTÓDIO et al., 2005)

ANEXO 8 – Modelo de referências bibliográficas

As obras devem ser arranjadas em ordem alfabética de entrada, digitadas em espaço simples e com espaço duplo para separá-las entre si. Alinhadas à esquerda. Quando o autor e/ou título forem repetidos, utiliza-se travessão de 6 (seis) espaços e ponto a partir da segunda ocorrência.

Livro com um autor.

LORENZI, T. F. **Manual de hematologia:** propedêutica e clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Livros com 2 ou mais autores, referenciam-se todos.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

Quando não há autor(es) e sim responsável intelectual, cita-se este(s) seguido da abreviatura que caracteriza o tipo de responsabilidade atribuída entre parênteses (org., coord., comp. ou ed.).

FARINA, E. M. M. Q. (coord.). **Estudos de caso em agribusiness.** São Paulo: Pioneira, 1997.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. (Temas Sociais).

Publicações em parte incluindo capítulo, volume, tomo, fragmento ou outras partes de uma obra, com autor(es).

WASSERMAN, R. H.; KALLFELZ, F. A.; LUST, G. Ossos, articulações e líquido sinovial. *In:* SWENSON, M. J.; REECE, W. O. (ed.). **Dukes – Fisiologia dos Animais domésticos.** 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1996. p. 201-249.

GRAY, J. A.; NICOLL, R. A. Introdução à farmacologia dos fármacos que agem no sistema nervoso central. *In:* KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. (org.). **Farmacologia básica e clínica.** 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Cap. 21.

Resumos publicados em eventos (congresso, seminário, encontro, simpósio...)

SKLAN, D. Development of digestive and absorptive functions in the intestine of poultry. *In:* WORLD'S POULTRY CONGRESS, 2004, Istambul. **Proceedings** [...]. Istambul: WPSA, 2004. CD-ROM.

ROCCO, V.V.B; CARPIM, W.G.; OLIVEIRA, M.C. et al. Qualidade nutricional de rações secas para cães adultos comercializadas em Rio Verde – GO. *In:* CONGRESSO CENTRO-OESTE DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 4, 2008, Goiânia. **Anais** [...]. Goiânia: ANCLIVEPA, 2008. p. 350-352.

Publicações em partes (capítulo, volume, tomo, fragmento ou outras partes de uma obra) sem autoria própria, quando o autor da parte é o mesmo do todo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV. **Sistema de análises estatísticas e genéticas – SAEG**. Versão 8.0. Viçosa, MG, 2000. 142p.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Mama: In: INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). Tipos de câncer**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2020.

Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-mama>. Acesso em: 09 fev. 2020.

Artigos científicos.

OLIVEIRA, M. C.; MARQUES, R. H.; GRAVENA, R. A.; MORAES, V. B. M. Morfometria do intestino delgado de frangos tratados com dietas adicionadas de mananoligossacarídeo e complexo enzimático. **Biotemas**, v. 21, n. 3, p. 135-142, 2008.

Artigo técnico publicado em periódico, com autor.

SEKEFF, G. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, ano 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

TEICH, D. H. A solução veio dos emergentes. **Exame**, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

Trabalhos acadêmicos (TCC, dissertações e teses)

Deve-se evitar a citação de TCCs, dissertações e teses, procurando referenciar sempre os artigos publicados na íntegra em periódicos indexados. Entretanto, caso os artigos ainda não tenham sido publicados, devem-se citar os seguintes elementos: autor, título, ano, tipo de monografia, área de concentração, universidade, local, ano.

CARPIM, W. G. **Qualidade nutricional de rações secas para cães adultos comercializadas em Rio Verde – GO**. 2008. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) – Universidade de Rio Verde, Rio Verde, 2008.

Boletins, Circular Técnica e Folhetos com ou sem menção de autores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE SUÍNOS. Método brasileiro de classificação de carcaça. Estrela: ABCS, 1973. 16p. (ABCS. Circular Técnica, 2).

SANTANA, J. C. F.; WANDERLEY, M.U.R. Interpretação de resultados de análise de fibras. Campina Grande: EMBRAPA/CNPA, 1995. p.1 (EMBRAPA. Folheto, 42).

Referências legislativas.

Constituições

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**, Organizado por Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168p.

Leis e Decretos

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 1 jan. 2017.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em: <http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b52568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

Documentos eletrônicos

Para documentos em meio eletrônico, as referências devem obedecer a padrões indicados para os documentos mencionados acima, acrescidas da descrição física do suporte (CD, DVD, *pen-drive*, *e-book*, *blu-ray disc*, e outros).

PIRES. R. C. **Toxicologia veterinária**. Campinas: Edição do Autor, 2018. *E-book*.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1	Dados médios de precipitação (mm) e temperatura (°C) de janeiro a dezembro de 2006 no Centro Tecnológico Comigo.....	8
FIGURA 2	Produtividade de híbridos de milho em relação às épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	12
FIGURA 3	Massa de mil grãos de híbridos de milho em relação às épocas de semeadura.....	13
FIGURA 4	Altura de plantas de híbridos de milho em relação às épocas de semeadura.....	14
FIGURA 5	Severidade das doenças em híbridos de milho em relação às épocas de semeadura (<i>Phaeosferea</i> , Ferrugem tropi ¹ cal).....	18

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Valores médios de rendimento de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde -GO, 2006.....	11
TABELA 2	Valores médios de massa de mil grãos de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	12
TABELA 3	Valores médios de altura de plantas de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	13
TABELA 4	Valores médios de severidade de phaeosferea, ferrugem tropical, ferrugem Polyssora, cercospora e helmintosporiose no terço inferior, médio e superior de dois híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	16
TABELA 5	Valores médios de florescimento, em dias após o plantio, de híbridos de milho em diferentes épocas de semeadura, Rio Verde-GO, 2006.....	21